

Fonte: CPI e GAZEDA, 2011

DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2010

Comunicações lideram

Só o investimento da operadora de telefonia móvel Movitel permitiu milhões de dólares, o que acaba sendo uma contribuição significativa de empreendimentos autorizados no período em análise

As recém-constituídas Movitel e Startimes são as responsáveis pela liderança assumida pelo sector dos transportes e comunicações no se refere à captação de investimentos durante o primeiro semestre de 2011. O sector beneficiou de aprovação de projectos de investimentos avaliados em 512,4 milhões de dólares, num total de 1,1 mil milhões de dólares, o que corresponde a mais de 40% do investimento global autorizado nos primeiros seis meses do ano em curso.

Só o investimento da operadora da telefonia móvel Movitel permitiu que o sector dos transportes e comunicações encaixas-

se 401,5 milhões de dólares, o que acabou sendo uma contribuição significativa para o investimento global, ao situar-se acima de 30% do volume de empreendimentos autorizados no período em análise.

A Startimes, que é uma companhia vocacionada à prestação de serviços básicos de televisão digital, transmissão do sinal de televisão e rádio, multimédia digital e internet de banda larga, participa com investimento de 100 milhões de dólares. Os outros três projectos responsabilizam-se pelos aproximadamente 11 milhões de dólares aprovados neste sector.

De acordo com os dados, os sectores de

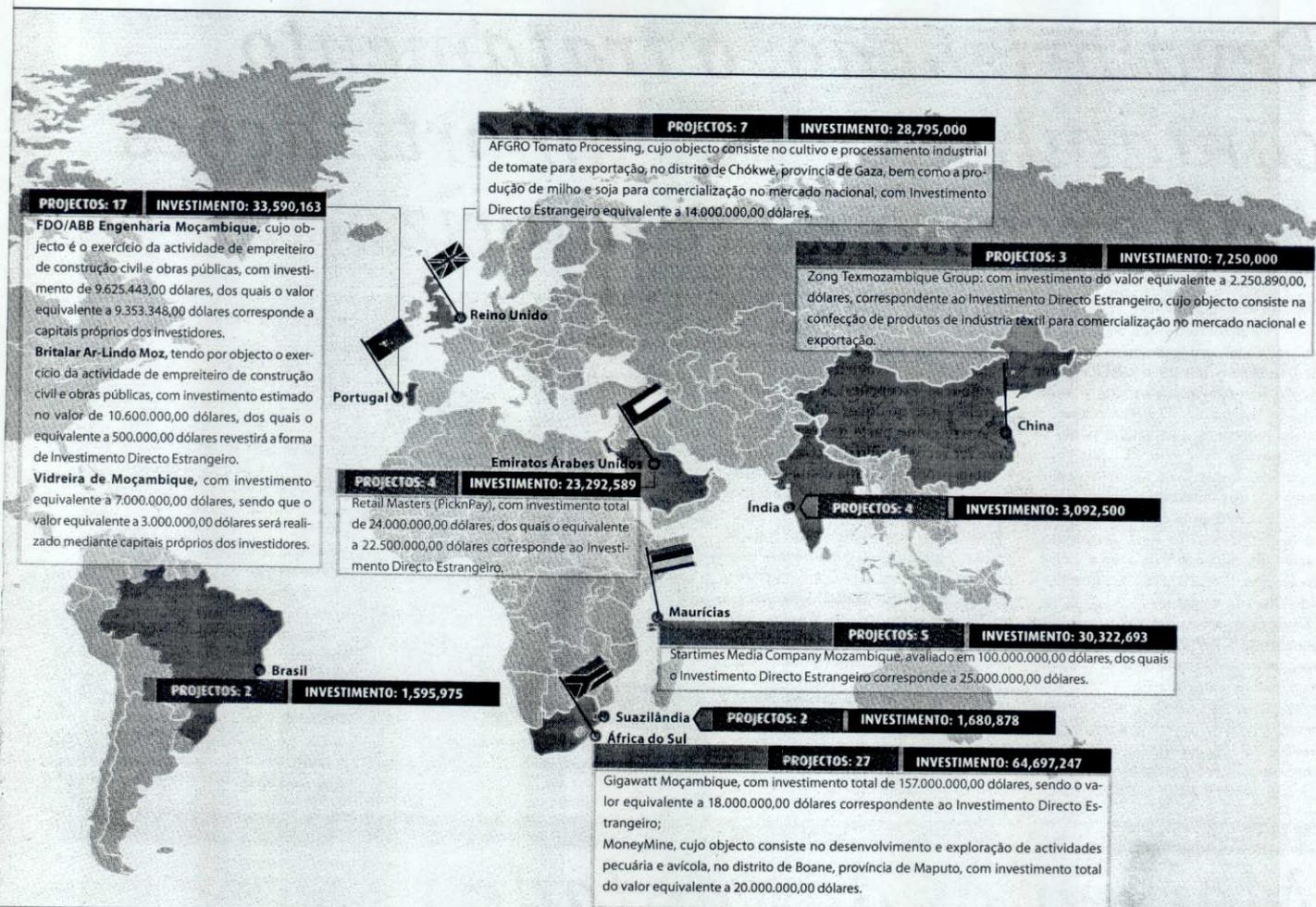
De acordo com os dados, os sectores de energia (13,59%) e comércio (9,74%) aparecem na segunda e terceira posições, respectivamente

energia (13,59%) e comércio (9,74%) aparecem na segunda e terceira posições, respectivamente, em termos de recepção do volume de investimento privado aprovado no primeiro semestre de 2011.

INDÚSTRIA LIDERA NÚMERO DE PROJECTOS APROVADOS

No primeiro semestre de 2011, foram aprovados 113 projectos de investimento. Os três sectores com maior número de projectos aprovados são a indústria (29), comércio e serviços (24) e hotelaria e turismo com 19 projectos.

Quanto ao emprego, destaque para o sector



Infografia: Luis Billa (luisbilla@sapo.mz)

investimentos no país

que o sector dos transportes e comunicações encaixasse 401.5 para o investimento global, ao situar-se acima de 30% do volume

de comércio e serviços, com 34,43% de um total de 18.989 de postos de trabalho previstos criar com os projectos aprovados no período em análise. O sector de transportes e comunicações ocupa a segunda posição com 24,37%, e o sector de construção civil ocupa a terceira posição, com 13,96% dos postos de trabalho.

OUTROS PROJECTOS APROVADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011

No sector de energia, o destaque vai para a Gigawatt Moçambique. Consiste na construção de uma central térmica a gás para a produção e venda de energia eléctrica,

no distrito de Moamba, província de Maputo, sob contrato de concessão, cujo investimento está orçado em 157 milhões de dólares, a qual perspectiva a criação de 36 postos de emprego para trabalhadores nacionais.

Trata-se de um projecto aprovado para ser implementado na província de Maputo, o que faz com que, juntamente com a cidade de Maputo, seja dos maiores receptores de investimento, comparativamente às restantes províncias do país.

A Retail Masters (mais conhecida por PicknPay) é o investimento do sector do comércio e serviços que mais se destaca, num

No sector de energia, o destaque vai para a Gigawatt Moçambique. Consiste na construção de uma central térmica a gás para a produção e venda de energia eléctrica

valor equivalente a 24 milhões de dólares, cujo objecto é a prestação de serviços de gestão e exploração de cadeias de supermercados, grandes superfícies comerciais, armazéns e espaços de estacionamento de transportes e mercadorias, prevendo empregar 4 900 trabalhadores nacionais.

No sector energético foi aprovado o projecto EIP-Moçambique, orçado em 17,2 milhões de dólares, que tem como objecto a prestação de serviços de consultoria de projectos na área de energia, montagem de instalações eléctricas e mecânicas. O empreendimento prevê a criação de 112 postos de trabalho para nacionais. ■